

Questão 10

Para responder às questões de 07 a 10, leia o capítulo CXVII do romance *Quincas Borba*, de Machado de Assis.

A história do casamento de Maria Benedita é curta; e, posto Sofia a ache vulgar, vale a pena dizê-la. Fique desde já admitido que, se não fosse a epidemia das Alagoas, talvez não chegasse a haver casamento; donde se conclui que as catástrofes são úteis, e até necessárias. Sobejam exemplos; mas basta um conto-zinho que ouvi em criança, e que aqui lhes dou em duas linhas. Era uma vez uma choupana que ardia na estrada; a dona, — um triste molambo de mulher, — chorava o seu desastre, a poucos passos, sentada no chão. Senão quando, indo a passar um homem ébrio, viu o incêndio, viu a mulher, perguntou-lhe se a casa era dela.

— É minha, sim, meu senhor; é tudo o que eu possuía neste mundo.

— Dá-me então licença que acenda ali o meu charuto?

O padre que me contou isto certamente emendou o texto original; não é preciso estar embriagado para acender um charuto nas misérias alheias. Bom padre Chagas! — Chamava-se Chagas. — Padre mais que bom, que assim me incutiste por muitos anos essa ideia consoladora, de que ninguém, em seu juízo, faz render o mal dos outros; não contando o respeito que aquele bêbado tinha ao princípio da propriedade, — a ponto de não acender o charuto sem pedir licença à dona das ruínas. Tudo ideias consoladoras. Bom padre Chagas!

(*Quincas Borba*, 2012.)

"A história do casamento de Maria Benedita é curta; e, posto Sofia a ache vulgar, vale a pena dizê-la." (1º parágrafo)

No contexto em que se insere, a oração sublinhada expressa ideia de

- (A) finalidade.
- (B) consequência.
- (C) condição.
- (D) concessão.
- (E) conclusão.

RESOLUÇÃO

Em "A história do casamento de Maria Benedita é curta; e, posto Sofia a ache vulgar, vale a pena dizê-la.", a oração destacada revela a ideia concessão, já que o narrador sabe que Sofia acha vulgar a história do casamento da prima, Maria Benedita, mas diz que a contará de qualquer forma, ou seja, o conteúdo da oração destacada contrasta com a ideia da oração principal sem força suficiente para anulá-la.

ALTERNATIVA D